BASE INTRAFÍSICA
(PROJECIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *base intrafísica* é o local seguro, escolhido pela conscin, para deixar temporariamente o próprio corpo humano, inanimado, repousando ou de *cérebro vazio*, enquanto se projeta conscientemente para outras dimensões conscienciais fora do soma.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *base* deriva do idioma Latim, *basis*, "base; raiz; sustentação; pedestal; peanha de estátua; base de coluna; base de triângulo", e este do idioma Grego, *básis*, "pedestal; base". Surgiu no Século XIV. O prefixo *intra* vem do mesmo idioma Latim, *intra*, "dentro de; no interior de; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente". O vocábulo *físico* procede também do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, "relativo à Natureza ou ao estudo da mesma". Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Base física. 02. Basecon; base consciencial. 03. Base de lançamento do soma; base projetiva; duplódromo. 04. Recâmara. 05. Câmara interior; câmara reservada. 06. Domicílio onde se dorme. 07. Quarto oculto. 08. Propugnáculo; sustentáculo. 09. Holopensene intrafísico. 10. Projeciologia**.**

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 5 cognatos derivados do vocábulo *base: baseada; baseado; baseamento; basear; Baseologia.*

Neologia. As 3 expressões compostas *base intrafísica, base intrafísica autoprojetiva* e *base intrafísica autotenepessista* são neologismos técnicos da Projeciologia.

Antonimologia: 01. Ciganaria. 02. Nomadismo. 03. Vida circense; vida errante. 04. Parquismo. 05. Domicílio intermissivo. 06. *Parabase.* 07. Procedência extrafísica. 08. Bairro da Cognópolis; balneário bioenergético. 09. Ofiex pessoal. 10. Holopensene extrafísico.

Estrangeirismologia: o *Projectarium;* o *rapport* ambiental; o *shelter;* o *Administrarium***.**

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à manutenção do soma**.**

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal, doméstico, predisponente às tarefas parapsíquicas; o vinculopensene; a vinculopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade**.**

Fatologia: a base intrafísica; o aconchego do lar; a sensação de sentir-se em casa; o fixador intrafísico; o local mais conhecido; a zona de conforto homeostático; o ninho familiar; o abertismo consciencial; o acerto ambiental; o pião geográfico; a matriz geopolítica; o acerto grupocármico; o acolhimento assistencial; o ambiente intrafísico sadio; a antidecolagem; o antiestigma ambiental; as aparelhagens; a arapuca energética; a biosfera; o bolsão conservantista; a disponibilidade espacial; o encapsulamento doméstico; a Geografia Humana; a influência da vizinhança; o hábito antiprojetivo; a hipertermia; a reciclagem ambiental; as suntuosidades intrafísicas evitáveis; os tradicionalismos.

Parafatologia: a base da autoprojetabilidade lúcida; a base intrafísica do tenepessismo pessoal; a assepsia energética do lar; a blindagem energética dos ambientes intrafísicos; a alcova blindada; a forma energética doméstica; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a eliminação dos bagulhos energéticos; os locais de poder; a Geopolítica desassediadora**.**

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo consciência–grupo de consciências–ambiente comum;* o *sinergismo base intrafísica–base extrafísica*.

Principiologia: o *princípio da afinidade*.

Codigologia: o holopensene mantido refletindo o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria e a prática da Paracerebrologia*.

Tecnologia: as *técnicas energéticas;* as *técnicas interassistenciais*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da autorganização*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Experimentologia*.

Efeitologia: os *efeitos da base intrafísica homeostática nos trabalhos da proéxis;* os *efeitos do ambiente conhecido sobre a força presencial*.

Neossinapsologia: os locais favorecedores da *captação de neossinapses*.

Ciclologia: o *ciclo evolutivo base intrafísica–base extrafísica*.

Binomiologia: o *binômio Cronêmica-Proxêmica*.

Interaciologia: a *interação campo energético pessoal–campo energético grupal;* a *interação entre as formas holopensênicas individuais*.

Crescendologia: o *crescendo do acúmulo energético qualificando o holopensene pessoal e ambiental*.

Trinomiologia: o *trinômio autocognição ambiental–domínio ambiental–segurança ambiental*.

Polinomiologia: o *polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma*.

Antagonismologia: o *antagonismo racionalidade / emocionalidade*.

Paradoxologia: o *paradoxo autoconsciência máxima–tempo consciencial mínimo*.

Politicologia: a democracia; a conscienciocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço*.

Filiologia: a evoluciofilia.

Sindromologia: a *síndrome do canguru;* a *síndrome do ninho vazio*.

Holotecologia: a convivioteca; a gregarioteca.

Interdisciplinologia: a Projeciologia; a Intrafisicologia; a Conviviologia; a Vinculologia; a Grupocarmologia; a Vivenciologia; a Sociologia; a Ecologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Mentalsomatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletronótica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; os compassageiros e compassageiras evolutivas sob o mesmo teto.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o conscienciotera-peuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o bionauta.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a conscienciólogа; a conscienciômetra; a conscienciotera-peuta; a macrossômata; a conviviólogа; a duplista; a duplólogа; a proexista; a proexólogа; a ree-

ducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a bionauta**.**

Hominologia: o *Homo sapiens biophilicus;* o *Homo sapiens autolucidus;* o *Homo sapiens intellegens;* o *Homo sapiens urbanus;* o *Homo sapiens gregarius;* o *Homo sapiens perquisitor;* o *Homo sapiens evolutiens***.**

V. Argumentologia

Exemplologia: base intrafísica *autoprojetiva* = a empregada pela conscin projetora para as práticas das projeções conscientes; base intrafísica *autotenepessista* = a empregada pela conscin tenepessista para a autovivência interassistencial da tenepes**.**

Culturologia: a *cultura da multidimensionalidade***.**

Evitaciologia. Sob a ótica da *Paraprofilaxiologia,* o ideal é se evitar dentro da base intrafísica longa série de objetos inconvenientes ou bagulhos energéticos travadores da manutenção da homeostase no holopensene doméstico, por exemplo, estes 3, dispostas na ordem alfabética:

1. **Faca.**
2. **Martelo.**
3. **Revólver.**

Taxologia. As categorias de bases físicas, externas, para o(a) projetor(a) consciente variam muito, podendo ser, por exemplo, iguais a alguma destas 6, aqui listadas na ordem funcional:

1. **Quarto:** de dormir; a alcova energeticamente blindada**.**
2. ***Projetarium:*** o local especializado, preparado para acolher o soma; *Retrocognitarium, Precognitarium.*
3. **Biblioteca:** pessoal; espaçosa**.**
4. **Laboratório:** pessoal**.**
5. **Escritório:** pessoal; espaçoso**.**
6. **Sala de visitas:** menos recomendável em função das características de *praça pública,* por onde circulam muitas pessoas**.**

Autossegurança. A rigor, qualquer local humano ou domicílio intrafísico, quando seguro e defensivo para o soma, pode servir e funcionar como base física para o projetor ou projetora.

Instrumentologia. Eis, por exemplo, dentre outros, 13 móveis e instrumentos *silenciosos,* sem luzes intermitentes, listados em ordem alfabética, podendo ser, racionalmente, incluídos na base intrafísica:

01. **Armário:** embutido**.**
02. **Barômetro:** de parede**.**
03. **Cadeira:** confortável**.**
04. **Condicionador de ar:** silencioso, incluindo o aquecedor**.**
05. **Cronômetro.**
06. **Gravador:** portátil**.**
07. **Higrômetro:** de parede**.**
08. **Mesinha:** de cabeceira**.**
09. **Minilanterna:** de cabeceira**.**
10. **Poltrona:** confortável**.**
11. **Purificador de ar:** ozonificador; para ser usado antes do experimento**.**
12. **Relógio:** digital; silencioso**.**

13. **Termômetro:** de parede**.**

Personalidade. O conhecimento mais profundo das bases da Conscienciologia identifica com exatidão a personalidade do *Homo conscientiologicus,* ou seja, o Conscienciólogo, homem ou mulher.

Explicitação. A base intrafísica é a condição objetiva da consciência em local material, humano, sendo, por isso, inteiramente *explícita,* ao contrário da base extrafísica.

Confor. Na constituição da base intrafísica funcional, ao reverso dos objetivos usuais da Arquitetura Moderna, para determinada Escola, o mais relevante não é a forma do ambiente e dos objetos, e sim o conteúdo técnico do *recheio decorativo* em função das energias conscienciais (ECs) gravitantes e do duplo energético das coisas.

Teaticologia. A base intrafísica mesmo feia ou pobre, mas funcionante, é melhor se comparada ao local suntuoso sem experimentos projetivos. Na teática, a teoria é de 1% e a autovivência 99%.

Problemática. A base intrafísica mal localizada, por exemplo, em bairro degradado ou junto a vizinhos barulhentos, será sempre problemática, pois não oferecerá segurança contra os assédios extrafísicos das consciexes energívoras inafastáveis da área.

Hipótese. A hipótese pertinente de pesquisa ainda inédita (Ano-base: 2009): – Como funcionará o bionauta-projetor, autoconsciente, na base intrafísica, encerrado dentro do complexo de vidro e aço?

Programa. O programa pertinente sobre a base intrafísica é fazer a exposição minuciosa da implantação da câmara técnica, através de etapas calculadas, podendo oferecer condições para se realizar 3 conquistas, nesta ordem natural dos acontecimentos:

1. ***Projectarium.*** Fazer da base intrafísica, ou do domicílio, o *projetarium moderno.*
2. ***Tenepessarium.*** Em seguida, instalar, ali, o local para as práticas pessoais, diárias, da tenepes.
3. ***Ofiexarium.*** Por fim, alcançar a condição de praticante veterano da tenepes, em geral depois de duas décadas, dispondo da ofiex pessoal conectada ao próprio domicílio.

Realização. A instalação da base intrafísica, lógica e funcional é sempre importante realização evolutiva, extremamente promissora para a conscin lúcida.

Sepulturas. Legiões de conscins, infelizmente, ainda mantêm as próprias bases físicas iguais a *sepulturas dos psicossomas.* Na porta – no caso, lápide – dos *quartos de dormir,* deveria ser escrito: – "Aqui jaz a *conscin trancada, casca grossa,* Fulana de Tal".

Andarilhos. No âmbito da *Conscienciocentrologia,* o uso da base física regular não é acessível a qualquer profissional, por exemplo, listadas na ordem alfabética, estas 7 categorias de *pessoas andarilhas* vivendo impedidas, pelas próprias ocupações, de manterem domicílio fixo como base intrafísica permanente:

1. **Artista:** de circo, antigo saltimbanco**.**
2. **Cigano:** da minoria cultural**.**
3. **Mascate:** o vendedor andarilho**.**
4. **Padre:** cigano, da modernidade**.**
5. **Parquista:** o *riponga;* cidadão das ruas**.**
6. **Profissional:** o nômade de qualquer natureza**.**
7. **Viajante:** de *trailer (motorhome)***.**

Vinculologia. Como esclarece a *Consciencioterapia,* torna-se prejudicial ao conscienciólogo(a), projetor(a), praticante da tenepes ou experimentador(a), permanecer tão-somente na base intrafísica, imerso exclusivamente nas fontes da própria área de pesquisa, sem o contato estreito e frequente com a realidade terrestre, circundante, dentro da condição de *alienação egóica.*

Alcova. Segundo a *Experimentologia*, a base física ideal, mais empregada internacionalmente, é a *alcova energeticamente blindada*, o quarto silencioso onde se mantenha a porta trancada e as janelas cerradas durante o experimento, excluindo-se todo vestígio possível de subumanidade, objetivando-se a vivência temporária, mas lúcida, da extrafisicalidade, tendo em vista 11 fatos, aqui dispostos na ordem lógica:

01. **Decoração.** A cor azul predominante na decoração do quarto tem efeito sedativo sobre o sono do projetor ou projetora.

02. **Tipos.** Em tese, a rigor, qualquer local humano pode ser a base física para o projetor ou a projetora.

03. **Leito.** Para muitos experimentadores, o ideal é a cama de solteiro, 15 centímetros mais comprida em relação ao soma do projetor ou projetora.

04. **Colchão.** O colchão não deve ter molas, de preferência. Deve ser suficientemente largo para permitir os movimentos livres de quem se deita.

05. **Lençóis.** Os lençóis na base física devem estar limpos, frios e macios. Os lençóis de algodão são os mais aconselháveis, pois a textura natural gera menos eletricidade estática, favorecendo o sono natural de quem dorme.

06. **Travesseiros.** Os travesseiros precisam ser suficientes para manter a cabeça na mesma posição horizontal dos ombros e da coluna vertebral. Verifica-se esse fato ficando-se de pé, de lado, e com o ombro encostado na parede. O espaço entre a cabeça e a parede corresponde à espessura do travesseiro, quanto à média dos dormidores.

07. **Laboratório.** Em experimentos de laboratório, o projetor (ou projetora), colocado em decúbito dorsal, usa o travesseiro de espuma de borracha em forma de *U*, a fim de imobilizá-lo e limitar-lhe as percepções auditivas.

08. **Móveis.** Além da cama, outros móveis podem ocupar o *quarto-laboratório* do projetor ou projetora consciente: cadeira, poltrona, armário embutido, mesinha de cabeceira, e outros utensílios.

09. **Instrumentos.** Diversos instrumentos funcionam como opções, e chegam a ser usados no local da base física do(a) projetor(a) e, além dos listados atrás, em certos casos, é relevante manter a tomada de luz próxima, monitores e polígrafos diversos.

10. **Ofiex.** A base física do(a) projetor(a) atuante, veterano(a), engajado(a) na equipe assistencial físico-extrafísica, pode ser transformada em *antecâmara da ofiex*, ou oficina extrafísica de assistência interconsciencial e multidimensional.

11. **Tenepes.** A tarefa energética, pessoal e diária, ou a tenepes, é o recurso mantenedor do equilíbrio e da homogeneidade energética da ofiex.

Espaço. Sob a ótica da *Intrafisicologia*, eis, como exemplos, na ordem alfabética, 3 categorias de *espaço* nas quais, embora pareçam (as aparências enganam), não representam a base intrafísica do(a) projetor(a) consciente ou do(a) praticante da tenepes, espaço muito sofisticado, importante e sério quanto à assistencialidade:

1. **Cápsula.** A cabine fria da astronave, embora a ocorrência das *decolagens* incessantes da conscin através do psicossoma.

2. **Locutório.** A cabine prosaica de telefone, embora as *comunicações interconsciencial*s intensas desenvolvidas ali.

3. **Provador.** A cabine ou o cubículo ordinário para experimentar roupas nas lojas comerciais, embora a mudança habitual de *veículos* – do soma ao mentalsoma – pelas quais passa a conscin nas descoincidências consecutivas.

Conservantismo. Sob a ótica da *Parapatologia*, infelizmente, ainda existe muita gente *morta-viva* do ponto de vista da projetabilidade lúcida (PL), nunca pensando seriamente sobre o assunto e nem mantendo base física, sendo vítimas diuturnamente da paracomatose (extrafísica). O bolsão conservantista pode ser hostil à base física, bem como a existência de bagulhos energéticos no ambiente.

Azul. A partir da *Paraprofilaxiologia,* como já referido, recomenda-se a *cor azul* para predominar na decoração do quarto pelo efeito sedativo sobre o sono do projetor ou projetora, favorecendo o relaxe físico e mental para a projeção.

Estigmas. Pelos princípios ideais da *Paraprofilaxiologia,* devem ser eliminados da base física todos os *estigmas ambientais,* mesmo mínimos, a fim de se evitar os acidentes de percurso de causas energéticas ou parapsíquicas, inclusive estes 2:

1. **Qualquer degrau.**
2. **Qualquer quina.**

Casa. A partir da *Paratecnologia,* a maior diferença positiva entre a *casa* e o *apartamento,* quanto à base física, é: naquela, você pode fazer barulho à vontade, pois não há vizinho nem embaixo nem em cima de você, no caso de não receber o som do tropel sobre a calçada. Seja casa ou apartamento, nesta vida moderna tumultuada pela explosão demográfica, o mais relevante, antes de tudo, sempre vale repisar, é a segurança.

Teática. O quarto *(indoor)* é a teoria. O laboratório *(outdoor)* é a prática. O quarto de dormir-laboratório *(Projectarium, base física)* é o local da vivência diuturna da *teática multidimensional.*

Taxologia. Quanto ao holopensene pessoal, seja de homem ou de mulher, a base intrafísica de operações pode ser, ainda, racionalmente classificada em duas *categorias:*

1. **Maternal.** A base física maternal predispondo o acolhimento fraterno predominante da tarefa assistencial da consolação (tacon).
2. **Paternal.** A base física paternal predispondo o acolhimento fraterno predominante da tarefa assistencial do esclarecimento (tares).

Holopensene. Pela *Projeciologia,* as categorias de bases físicas, externas, para o projetor(a) consciente variam muito, como se observou na listagem técnica. Importa mais o holopensene criado e mantido no local pelas *assinaturas pensênicas sadias* de quem vive ou circula no local.

Ectopia. Em *Somatologia,* a base física é o local seguro, escolhido pela conscin, projetora, lúcida, homem ou mulher, para deixar o soma inanimado, repousando ou na condição de *cérebro vazio,* enquanto se projeta deliberadamente (vontade, intencionalidade) para outras dimensões conscienciais fora dali. A base física inadequada gera a ectopia projetiva.

Relacionologia. Como se observa, em resumo, a importante base física é o *holopensene projeciogênico,* domiciliar, apresentando relação direta com estas 7 realidades, no mínimo, aqui listadas na ordem funcional:

1. **Alcova:** a alcova energeticamente blindada**.**
2. ***Tenepessarium:*** a prática da tenepes**.**
3. ***Epicentrarium:*** a condição do epicon, homem ou mulher**.**
4. ***Ofiexarium:*** a ofiex porventura existente**.**
5. ***Projectarium:*** obviamente**.**
6. ***Precognitarium:*** se existente**.**
7. ***Retrocognitarium:*** se existente**.**

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia,* eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia,* e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a base intrafísica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro**.**

02. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático**.**
03. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro**.**
04. **Casa do intelecto:** Mentalsomatologia; Neutro**.**
05. **Chão:** Intrafisicologia; Neutro**.**
06. **Nível de lucidez:** Autolucidologia; Homeostático**.**
07. **Residência proexogênica:** Intrafisicologia; Homeostático**.**
08. ***Trinômio da holomaturidade:*** Holomaturologia; Homeostático**.**
09. **Turno intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático**.**
10. **Vida humana:** Intrafisicologia; Neutro**.**

A** BASE INTRAFÍSICA, **OU, A RIGOR, O** PROJECTARIUM, **É A** PRIMEIRA MÁQUINA **TÉCNICA SERVINDO DE RECEPTÁCULO, OU NINHO, PARA A** SEGUNDA MÁQUINA, **NATURAL FISIOLÓGICA, O** SOMA **DA CONSCIN PROJETADA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, mantém a base intrafísica pessoal? Desde quando?

Bibliografia Específica:

1. **Ferraz,** Silvio; ***O Pastor das Almas Errantes*** (Padre-cigano: Carro-casa-igreja); *Veja;* Revista; Semanário; Ed. 1.441; Ano 29; N. 17; Seção: *Perfil;* 1 ilus.; São Paulo, SP; 24.04.96; páginas 78 e 79.

2. **Oliveira,** Rosângela Gabriel de; & **Kaé,** Israel; ***Congregação de Padres Ciganos em Ponta Grossa*** (Assistentes Sociais, Nômades, Circenses & Parquistas); *O Estado do Paraná;* Jornal; Diário; Ano 49; N. 14.705; Seção: *Cidades;* 2 ilus.; Curitiba, PR; 27.02.2000; página 4.

3. **Vieira,** Waldo; ***200 Teáticas da Conscienciologia;*** 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm.; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997 (Edição em Português); página 44.

4. **Idem:** ***Manual da Dupla Evolutiva;*** 208 p.; 40 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm.; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997 (Edição em Português); páginas 78, 79 e 128.

5. **Idem;** ***Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal;*** 138 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm.; br.; 2ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1996 (Edições em Português, Espanhol e Inglês); páginas 46, 49 e 68.

AMIGOS DA ENCICLOPÉDIA

EDITARES